



CENTRO DE RECUPERAÇÃO INFANTIL DE BENAVENTE

**Respostas Sociais**

CACI – Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão / Lar Residencial

Valência Educativa

Intervenção Precoce

Plano Saúde

HA  
7.1. al.  
Dei

# Índice

## 1. Introdução

## 2. Apresentação Institucional

### 2.1. Objetivos da Instituição

2.1.1. Valores

2.1.2. Visão

### 2.2. Política de Qualidade

### 2.3. Estrutura Orgânica

## 3. Resposta Social: Educativa/ CACI – Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão/ Lar Residencial

### 3.1. Valência Educativa

### 3.2. CACI – Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão

3.2.1. Atividades Socialmente Úteis

### Atividades em Contexto Sala/oficinas de Trabalho:

Sala de Têxteis

Sala Horticultura

Sala Madeiras

Sala Modelagem

Sala Polivalente

Sala Reciclagem

### Salas Estritamente Ocupacionais

### 3.3. Lar Residencial

## 4. Atividades Desenvolvidas 2022: CACI – Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão

4.1. Avaliação das atividades do ano de 2022 – Animação Sociocultural

4.2. Avaliação das atividades do ano de 2022 – Terapia Ocupacional

4.3. Avaliação das atividades do ano de 2022 – Psicomotricidade

4.4. Avaliação das atividades do ano de 2022 – Fisioterapia

4.5. Avaliação das atividades do ano de 2022 – Psicologia

## 5. Atividades Desenvolvidas 2022: Valência Educativa

5.1. Atividades realizadas em contexto de sala de aula

5.2. Atividades de Intervenção Complementar em contexto exterior à sala

5.3. Apoios terapêuticos

5.4. Atividades integradas no Projeto de Educação Ambiental

5.5. Atividades Conjuntas no Ano Letivo

6. Intervenção Precoce

7. Plano Salute

8. Divulgação

9. Projetos

10. Recursos Humanos

10.1. Turn-Over Trabalhadores

10.2. Evolução e Análise Quadro de Pessoal

10.3. Formação

10.3.1. Objetivos Gerais

10.3.2. Objetivos Específicos

10.3.3. Execução

A A  
B al  
Pke

HA  
RA  
R. el  
Ribe

## 1. Introdução

O relatório de atividades faz parte do ciclo anual de gestão da instituição. É neste documento que se sistematizam as atividades desenvolvidas, os resultados alcançados e os recursos utilizados dando-se deste modo a conhecer um ano de atividade nas várias Respostas Sociais: Intervenção Precoce, Sócio-educativa, CACI – Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão, Lar Residência e Plano *Salute*.

Cumprindo com esta responsabilidade, de partilhar os dados mais relevantes relativos ao trabalho desenvolvido no ano de 2022, apresenta-se o respetivo relatório de atividades.

## 2. Apresentação Institucional

O CRIB – Centro de Recuperação Infantil de Benavente, é uma Associação, constituída no dia 11 de Janeiro de 1977, por Escritura Notarial e por posterior escritura de alteração total dos estatutos em 22 de Março de 1982 exarada no Cartório Notarial de Benavente e publicada no D.R. nº 142 III Série, de 23 de Junho de 1982.

É uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) registada a 21 de Dezembro de 1982 sob o número 107/82 do Livro das Associações de Solidariedade Social.

Atualmente funcionam no CRIB – Centro de Recuperação Infantil de Benavente as Respostas Sociais: Intervenção Precoce; Sócio-educativa; CACI – Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão, Lar Residencial, assim como o Plano *Salute* – Promoção para a Saúde em Contexto Educativo.

### 2.1 Objetivos da Instituição

- ✓ A criação de equipamentos e Respostas Sociais que promovam a integração e bem-estar de pessoas com deficiência;
- ✓ A defesa intransigente dos direitos das pessoas com deficiência;
- ✓ A sensibilização dos cidadãos, comunidade, para a problemática da deficiência;
- ✓ A sensibilização de entidades públicas e privadas, para a problemática da deficiência;
- ✓ A promoção de formações dentro da área de trabalho de cada funcionário para a sua qualificação.

#### 2.1.1. Valores

Solidariedade: Procuramos responder a todas as situações que recorrem ao CRIB – Centro de Recuperação Infantil de Benavente, quer seja dentro das respostas sociais quer seja encaminhando para as entidades competentes.

Handwritten initials: A, B, P, M, C.

Respeito/Ética: Aceitamos a condição e especificidade de todos os clientes dentro das normas instituídas para as respectivas respostas sociais, assim como dos que conosco colaboram.

Confiança: trabalhamos com seriedade e transparência em todas as relações que estabelecemos.

Rigor: Exigência em tudo o que fazemos, através do planeamento, organização e avaliação do trabalho.

Iniciativa: procuramos continuamente soluções que deem resposta às necessidades e expectativas dos nossos clientes.

Responsabilidade: concretizar, planear e desenvolver atividades que permitam alcançar a dignificação da vida das pessoas com deficiência.

## 2.1.2. Visão

### Visão da Resposta Social Sócio-educativa

Proporcionar o bem-estar físico e psicológico dos alunos;  
 Desenvolver a autonomia pessoal nas áreas da higiene pessoal, alimentação, vestuário, atividades básicas da vida diária e os diferentes aspetos da comunicação;  
 Promover o conhecimento e a integração no meio envolvente;  
 Estimular as áreas sensoriais, cognitivas e motoras;  
 Modelar atitudes e comportamentos;  
 Dinamizar a comunicação Escola/Família.

### Visão do CACI – Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão

Proporcionar às pessoas com deficiência, atividades socialmente úteis e estritamente ocupacionais de forma a permitir-lhes uma valorização pessoal e o aproveitamento das suas capacidades remanescentes, quer na perspetiva de uma eventual integração, se possível, quer na perspetiva de manter os cidadãos com deficiência ativos, interessadas e criativos. Visa igualmente, dar apoio às respetivas famílias.

### Visão do Lar Residencial

Proporcionar uma estrutura residencial de alojamento e apoio para cidadãos com deficiência, a mais aproximada possível ao ambiente familiar, promovendo a participação do cliente na vida cultural e social da comunidade envolvente no planeamento e desenvolvimento da atividades lúdico-pedagógicas, estimulando competências e capacidades, visando promover a sua autonomia e bem-estar.

## 2.2 Política de Qualidade

Aposta na melhoria contínua e na eficácia e eficiência de uma prestação de serviços focalizada na satisfação de clientes e envolvimento dos familiares, colaboradores e parceiros.

## 2.3 Estrutura Orgânica

### Corpos Sociais do CRIB – Centro de Recuperação Infantil de Benavente:

#### Assembleia Geral

**Presidente:** Inês Branco de Almeida Vieira Correia

**1º Secretário:** Maria Libânia Duarte Côdea Dias

**2º Secretário:** Carlos Manuel Ganhão Carvalho Barrão

#### Direção

**Presidente:** Fátima Catarina Gândara Gonçalves Costa Pinheiro Vale

**Vice-Presidente:** Ana Paula Flausino Oliveira

**Secretária:** Paula Alexandra Ferreira Pinto

**Tesoureiro:** João Manuel Nobre Felisberto

**Vogal:** António José Soares Damásio

#### Conselho Fiscal

**Presidente:** Tomás Manuel Vasco Rodrigues

**1º Vogal:** Ângelo Salvador Marques da Silva

**2º Vogal:** Nuno Manuel Ramalho Ferreira

#### Assembleia Geral

##### (Suplentes)

Ana Paula Chaves de Moura Silva

Nuno Manuel David Ganhão Vieira

#### Direção

##### (Suplentes)

João Nunes da Silva Santos

Ana Sofia Pinheiro Ferreira Pederneira

Ana Isabel dos Santos Ramalho

H  
R.  
P.  
Nunes

Conselho Fiscal  
(Suplentes)

João António Duarte Côdea Dias

Maria Emília Vieira Ganhão da Piedade Vieira Portalegre da Silva

**3. Resposta Social: Educativa/ CACI – Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão/ Lar Residencial**

**3.1. Valência Educativa**

A Valência Sócioeducativa apoiou crianças e jovens dos 6 aos 18 anos com necessidades educativas especiais ao abrigo do Acordo de Cooperação com o Ministério da Educação.

No ano de 2022 funcionou com 7 alunos apoiados por uma equipa multidisciplinar:

- 1 Docente de Educação Especial;
- 2 Auxiliares Pedagógicas;
- 1 Psicólogo;
- 1 Terapeuta Ocupacional;
- 1 Técnica de Educação Especial e Reabilitação;
- 1 Técnica Superior de Animação Sociocultural;
- 1 Fisioterapeuta.

O Projeto Educativo implementado ao longo deste ano letivo foi elaborado tendo em conta as características do grupo a que se destina, bem como o enquadramento no Plano Geral de Atividades da Instituição tendo como objetivos gerais:

- Proporcionar o bem-estar físico e psicológico dos alunos;
- Desenvolver a autonomia pessoal nas áreas da higiene pessoal, alimentação, vestuário, atividades básicas de vida diária;
- Promover os diferentes aspetos da comunicação;
- Estimular as áreas sensoriais, cognitivas e motoras;
- Aumentar conhecimentos escolares e competências académicas
- Proporcionar ambiente seguro e tranquilo de forma a prevenir o agravamento das suas patologias;
- Dinamizar a comunicação Escola/Família;
- Promover o hábito de cuidados de higiene preventiva, nomeadamente a lavagem das mãos e etiqueta respiratória bem como os cuidados de limpeza e desinfeção;
- Sensibilizar os alunos mais autónomos para a utilização de máscaras.

H  
B.  
P.P.  
H.C.

A-A  
R.  
el.  
Mbc

O grupo da Valência educativa é bastante heterogéneo em termos de idade e perfil de funcionamento, sendo constituído por 5 alunos com alterações graves a nível de funcionalidade e autonomia necessitando de intervenções muito específicas e individualizadas e 2 deles com algumas competências a nível académico e treino de autonomia.

### **3.2. CACI – Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão**

#### **3.2.1. Atividades Socialmente Úteis**

No CRIB– Centro de Recuperação Infantil de Benavente os clientes/alunos estão integrados, de acordo com as suas necessidades e expetativas, numa das salas/oficinas de trabalho, abaixo identificadas:

#### **Atividades em Contexto Sala/oficinas de Trabalho:**

##### **Sala de Têxteis**

Promover a aprendizagem de técnicas de costura: ponto cruz, fada do lar, malha, teares, arraiolos etc.

##### **Sala Horticultura**

Adquirir conhecimentos sobre plantas, flores, legumes, frutas e ervas aromáticas; promover a aprendizagem de técnicas de agricultura; promover o gosto pela jardinagem;

##### **Sala Madeiras**

Promover a aprendizagem de algumas técnicas de carpintaria e restauro (manusear ferramentas, medir, marcar, serrar, pregar, aparafusar, colar, lixar, envernizar, pintar) realizar restauros simples de peças de madeira;  
Criar peças de madeira;

##### **Sala Modelagem**

Desenvolver o pensamento e a ação através da modelagem de artefactos;  
Utilizar de diversos materiais moldáveis como: papel, EVA, fimo, pasta de moldar, jumpingclay, plasticina, feltro, esferovite e cartolina;  
Permitir o conhecimento e familiarização com as diversas matérias-primas;

##### **Sala Polivalente**

Utilizar diversos tipos de materiais permitindo a possibilidade de transformação, reutilização e construção de novos elementos, formas, texturas; utilizar técnicas de pintura decorativa em madeira, telas, e tecido bem como costura criativa; e papietagem com papiermachê.



## Sala Reciclagem

Realizar trabalhos manuais com recurso a materiais recicláveis;  
Sensibilizar os clientes para a utilização de materiais reciclados e identificar a melhor forma de os aproveitar;

### Salas Estritamente Ocupacionais

Sala Azul/Verde/Amarela, desenvolver as competências pessoais e sociais;  
Treinar a capacidade de autonomia e desempenho de tarefas do quotidiano;  
Fomentar a participação nas atividades de carácter ocupacional;

### 3.3. Lar Residencial

O Lar Residencial presta o acolhimento a jovens/adultos portadores de deficiência, de idade igual ou superior a 16 anos que se encontrem impedidos temporário ou definitivamente, de residir no seu seio familiar.

Este equipamento tem capacidade para acolher 24 clientes, estando distribuído por 4 quartos individuais e 10 quartos duplos.

Esta resposta social prioriza situações de enquadramentos familiares disfuncionais, situações de carência social e/ou económica, envelhecimento dos cuidadores e de outros familiares diretos, situações de grande dependência, morte ou abandono por parte dos cuidadores.

## 4. Atividades Desenvolvidas 2022: Educativa, CACI – Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão/ Lar Residencial

### 4.1. Avaliação das atividades do ano de 2022 – Animação Sociocultural

No ano de 2022, o serviço de Animação Sociocultural continuou a ser desenvolvido nas duas respostas sociais: Lar Residencial e CACI, em semanas alternadas, uma vez que os clientes do Lar ainda se encontravam no mesmo devido ao Covid-19.

Assim foi assegurado no Lar Residencial (21 clientes) e na Ludoteca do CRIB as diferentes atividades de animação sociocultural de cariz cultural, social, educativo e artístico.

Promovemos um Carnaval ecológico e continuamos a desenvolver atividades no âmbito da **Parceri@ Hidrodinâmic@**, como o retirar as toalhas de papel do refeitório do CRIB, poupando assim, papel, árvores, água e protegendo o planeta.

Até ao mês de março, tivemos constantes testagens ao Covid-19 nas duas respostas sociais e no final deste mês os clientes do Lar Residencial regressaram

H A  
R. P.  
Ribeira

ao CACI, uma vez que as medidas de contingência ao Covid assim o permitiram.

A partir do dia 29 de março, o serviço de animação sociocultural começou a desenvolver atividades apenas no CACI, retomando o desenvolvimento de atividades com e no exterior, mantendo as necessárias medidas de proteção.

Sendo assim, em abril, realizámos ações de sensibilização sobre a água com as Águas do Ribatejo e tivemos a comemoração do Dia Internacional da dança com o CLDS.

Durante o mês de maio realizámos a atividade da **EcoEscola "Muros com Vida"** - pintura do muro do Lar Residencial em pequenos grupos de trabalho e concretizámos ainda duas sessões de **Intercâmbio de Ludotecas** com o Samora a Jogar.

Porém o Covid 19 regressou com número significativo de infetados em ambas as valências e por precaução durante todo o mês de julho as atividades exteriores voltaram a ser canceladas.

Com novas medidas em relação ao Covid- 19, organizou-se as atividades de verão em pequenos grupos, em espaços exteriores e utilizando também a piscina do CRIB. Estas decorreram de 5 de julho a 31 de agosto, dia em que foi promovida uma Mega Pool Party – Havai para nos despedirmos do Verão.

Como previsto, desenvolveu-se o projeto **"Cesta das Histórias"**, sendo os temas e livros escolhidos pelos clientes e a cesta trocada na Biblioteca Municipal de Benavente pela Animadora.

Durante todo o ano o serviço de animação sociocultural também desenvolveu atividades com os alunos da **valência educativa**.

O serviço de animação sociocultural foi ainda responsável pela dinamização das atividades na **sala de estimulação cognitiva**, sendo assim realizou sessões individuais e em grupos com o máximo de quatro clientes por sessão.

Foram apoiados 44 clientes das salas socialmente úteis, de acordo com as suas competências e necessidade de apoio individualizado em sessões semanais de 60 minutos com cada grupo/cliente.

Podemos assim concluir que os diferentes projetos/parcerias a que o serviço de animação sociocultural se propôs desenvolver: ludoteca CRIB – "Gosto de ti"; Projeto Ecoescola da ABAE, Cesta das Histórias com as bibliotecas de concelho, Intercâmbio de Ludotecas com o Samora a Jogar, Parceri@ Hidrodinâmico com a Câmara Municipal agrupamentos de escolas e a celebração dos diferentes dias comemorativos ao longo do ano foram desenvolvidos dentro da realidade imposta pelas diferentes medidas

governamentais de modo a minimizar o risco de transmissão do vírus SARS-CoV-2.

Em relação a atividades que se realizaram e não estavam inicialmente definidas, temos a atividade **"Música é Vida"** com o artista João Paulo da Câmara Municipal de Benavente, que teve início no fim de outubro no Lar Residencial, todas as sextas feiras das 10h30 às 11h30 e pretende através da música alegrar e animar os clientes.

Durante o mês de novembro o serviço de animação sociocultural, assim como a restante equipa técnica e os monitores de sala, realizou a elaboração **das Fichas de Avaliação Diagnóstico e os Planos Individuais de Inclusão** de todos os clientes.

Por último no mês de dezembro deu-se início à atividade **Histórias Partilhadas** com a comunidade escolar, onde pretendemos através da hora do conto do livro **"O Peixe Arco iris"**, transmitir uma mensagem sobre a importância da água (Parceri@ Hidrodinamic@) e realizar a inclusão na prática.

#### 4.2. Avaliação das atividades do ano de 2022 – Terapia Ocupacional

Apoiou em contexto de sala 7 alunos da Valência Educativa, através da realização de diversas atividades (sensoriais, cognitivas, motoras, perceptivas e sociais), com o objetivo de estimular competências pessoais e sociais, visando o seu bem-estar e autonomia funcional. Também apoiou a organização da Valência.

Apoiou diretamente todos os clientes das salas Estritamente Ocupacionais (Amarela, Azul e Verde) no planeamento e na realização de diversas atividades (sensoriais, cognitivas, sociais, de motricidade e de comunicação) com a restante equipa de sala, com o objetivo de estimular a manutenção da sua autonomia e a sua participação nas tarefas do dia a dia. Coordenou igualmente a organização das salas.

Realizou sessões individuais de estimulação cognitiva com 6 clientes das Salas Ocupacionais e 1 aluno da Escola Secundária de Benavente (que frequentou o CRIB semanalmente no âmbito do seu PIT - Plano Individual de Transição, integrado no grupo da Sala Verde), utilizando programa Rehacom 6 Hasomed. Estas sessões tiveram como objetivos o treino das áreas da atenção e concentração, a memória, o raciocínio lógico e as operações bidimensionais.

Realizou sessões quinzenais de Snoezelen, com 68 clientes do CACI e do Lar Residencial e 1 aluno da Escola Secundária de Benavente (que frequentou o CRIB semanalmente no âmbito do seu PIT - Plano Individual de Transição, integrado no grupo da Sala Verde). As sessões tiveram uma duração de 45 a 60 minutos e foram realizadas em pequeno grupo (máx. 4 clientes). Os

H  
M  
B.  
cl.  
Moi

H  
R.  
H.A.  
R.P.  
H.A.

objetivos da atividade foram a estimulação multissensorial e o relaxamento/bem-estar.

De janeiro a março deu apoio aos clientes do lar na realização de diversas atividades nas áreas sensorial, cognitiva, motora, social, lúdica e estritamente ocupacional, com os objetivos da manutenção da sua autonomia funcional, das suas competências cognitivas, da sua mobilidade funcional e da promoção de uma correta socialização. Este apoio foi dado à semana alternado com outro serviço da Instituição. Em abril os clientes do Lar retomaram a frequência do CACI e as atividades integrados nas suas salas.

Sempre que necessário, o serviço também apoiou a escolha/procura de ajudas técnicas para os clientes.

Participou nas atividades conjuntas da Instituição bem como na organização de algumas. Como parte integrante da equipa multidisciplinar participou na reestruturação das fichas de avaliação diagnosticas e dos planos individuais de inclusão de cada cliente da Instituição. Participou igualmente na candidatura ao Programa de Financiamento a Projetos do INR – Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P., para as atividades de verão.

Em relação à atividade do Boccia, não foi possível retomar no tempo previsto, dado que o espaço onde se realizam os treinos esteve indisponível.

#### **4.3. Avaliação das atividades do ano de 2022 – Psicomotricidade**

O serviço de Psicomotricidade da instituição apoiou os alunos da valência sócio-educativa e resposta social CACI – Centro de atividades e Capacitação para a Inclusão.

Foi responsável pelas sessões de Equitação Terapêutica, intervindo com 36 alunos/clientes, em sessões quinzenais, em parceria com o Centro Equestre Passo-a-passo. Foram realizadas três sessões semanais, sendo que duas terão a duração de 2 horas e uma a duração de 1hora.

Realizou também sessões, quinzenais, de Adaptação ao Meio Aquático, nas Piscinas Municipais de Benavente, no tanque, beneficiando 35 alunos/utentes. A técnica realizou três sessões semanais de 2 horas cada.

Das sessões de Psicomotricidade Relacional ou Instrumental em contexto de ginásio beneficiaram 64 alunos/utentes da instituição.

Durante o ano de 2022, o serviço foi também implementado um projeto de Andebol Adaptado, em parceria com o NASC – Núcleo de Andebol de Samora Correia. Inicialmente, realizou-se avaliação de 24 alunos/clientes que poderiam ter interesse/motivação para a realização das atividades, estando a beneficiar do projeto 10 alunos/clientes. As sessões foram semanais com a duração de hora, no ginásio da instituição.

O serviço de Psicomotricidade participou em três atividades organizadas por outras instituições de apoio à pessoa com deficiência do Distrito de Santarém, mantendo um contato direto, através de reuniões e formações, com a ADES – Associação de Desporto Especial de Santarém. Participou, também, nas iniciativas da Fenacerci e do IPDJ, como o Dia Internacional da Atividade Física e a Semana do Desporto.

Participou nas reuniões da equipa transdisciplinar através da interação global e reciprocidade dos conhecimentos dos vários serviços da instituição.

Teve por objetivo estudar e compensar condutas motoras inadequadas e inadaptadas, em diversas situações, geralmente ligadas a problemas de comportamento, desenvolvimento, maturação psicomotora, aprendizagem e de âmbito psico afetivo, no âmbito terapêutico, reabilitativo, reeducativo e/ou preventivo.

Em cada sessão de Psicomotricidade foram utilizadas várias metodologias e técnicas, como o jogo e o lúdico, relaxação... de acordo com as necessidades individuais de cada aluno/utente.

#### 4.4. Avaliação das atividades do ano de 2022 – Fisioterapia

O serviço de Fisioterapia apoiou utentes da valência Socioeducativa, utentes de CACI – Centro Atividades e Capacitação para a Inclusão e Lar Residencial.

O serviço de Fisioterapia apoiou, ao longo do ano, 28 (vinte e oito) utentes: 4 (quatro) alunos da valência Socioeducativa, 15 (quinze) utentes de CACI e 9 (nove) utentes de Lar com intervenção baseada em objetivos ajustados a cada utente, tendo por base as suas capacidades (físicas, sociais e cognitivas) e necessidades/objetivos.

A seleção dos utentes, regeu-se por uma fase de observação e posteriormente uma avaliação técnica, restringindo a intervenção da Fisioterapia aos utentes que reuniram maior número de critérios. Esta avaliação não sendo rígida e estanque, foi sofrendo algumas alterações, excluindo e/ou incluindo utentes a acompanhar pela Fisioterapia.

Na prática, a Fisioterapia centrou-se, sempre que possível, na aquisição de competências motoras básicas (consciencialização e correção postural, controlo da posição de sentado e em pé, mudanças de posição, coordenação de movimentos, marcha, etc) e, em simultâneo, na manutenção de competências (manutenção de amplitudes articulares, facilitação de movimento), prevenção do agravamento de disfunções (músculo-esqueléticas e cardio-respiratórias) e minimização de sequelas.

As intervenções foram individuais e selecionadas de acordo com os interesses que os utentes demonstram no seu dia a dia, tentando assumir um carácter de



### 5.1. Atividades realizadas em contexto de sala de aula

Expressão plástica  
Estimulação sensorial  
Expressão musical  
Escolarização  
Atividades lúdicas  
Mobilização e posicionamento

### 5.2. Atividades de Intervenção Complementar em contexto exterior à sala

Snoezelen  
Ludoteca  
Sala AVD (atividades de vida diária)  
Animação sócio-cultural  
Horticultura e jardinagem

### 5.3. Apoios terapêuticos

Psicologia  
Terapia Ocupacional  
Psicomotricidade (Ginásio e Meio Aquático)  
Equitação Terapêutica  
Fisioterapia (4 alunos)  
Estimulação Cognitiva (Programa REHACOM)

### 5.4. Atividades integradas no Projeto de Educação Ambiental

Ao longo do ano demos também continuidade à parceria com o programa Eco-Escolas através do qual nos foi atribuída a Bandeira Verde.

O tema deste ano foi "Biodiversidade – Preservar e Regenerar os Espaços Exteriores". Para a sua concretização foram traçados objetivos e realizadas atividades que envolveram todos os grupos da escola e assim foram trabalhadas áreas como a biodiversidade, os espaços exteriores, alimentação saudável e sustentável, a água e os resíduos.

Pretendeu-se com este projeto despertar nos alunos o interesse e o conhecimento sobre o meio ambiente no geral e particularmente naquele que nos é próximo, seja a nossa horta, a lezíria, a floresta, o rio, a riqueza que constituem para a nossa vida e várias formas de os preservar.

A partir de janeiro retomámos também pela parceria com o Plano Saúde – C.M.B. o Toque de chi na nossa sala. Esta atividade tem como objetivo promover o desenvolvimento de valores humanos básicos como o respeito, a consciência de si e do outro. Através do toque positivo os alunos experienciam relaxamento e segurança criando laços afetivos benéficos entre pares e os técnicos da sala.

HA  
R. al.  
R. al.

Uma das alunas da Valência participou num projeto de parceria com o NASC – treino de Andebol, que teve início em novembro.

Estas atividades são selecionadas de acordo com o perfil individual de cada aluno e integradas no seu PEI (Plano Educativo Individual) de acordo com o Dec. Lei 54/2018, art.º. 10º - Medidas Adicionais.

Foram avaliadas pela equipa multidisciplinar no final do ano letivo (julho) e reformadas para o novo ano escolar com início em Setembro.

### 5.5. Atividades Conjuntas Realizadas no Ano Letivo

ATIVIDADES	CALENDARIZAÇÃO
Dia de Reis	janeiro
Parceria hidrodinâmica – Exposição de trabalhos “A Água” e filme	fevereiro
Comemoração do Dia dos Afetos	fevereiro
Realização de máscaras faciais/Carnaval e fotos de grupo	fevereiro
Dia da mulher – distribuição de flores e corações pela paz	março
Dia do Pai	março
Decoração da escola com trabalho das salas - Primavera	março
Dia da Sensibilização para o Autismo	abril
Atividades Eco Escola – Histórias Amarelas	abril
Atividades do Mês de Prevenção dos Maus Tratos na Infância – Laço Humano	abril
Dia Mundial da Dança – Zumba no recreio	abril
Visita de técnicos das Águas do Ribatejo – Filme e Jogos	abril
Dia do Mãe	maio
Visita ao Samora Rural	maio
Atividade Geração Depositário – Construção de trapalhas	maio



Participação no projeto "Muros com Vidas" (Pintura coletiva do muro do lar)	maio
Dia da Criança	junho
Dia de Portugal – Construção de bandeiras de Portugal	junho
Santos Populares – Trabalhos para exposição no átrio da escola	junho
Atividades de comemoração da Festa da Sardinha Assada	junho
Participação no Eco código – Construção de cartaz	junho
Dia da Eco escola – Exposição de trabalhos realizados nas salas	junho
Atividades extra – curriculares (piscina, praia e jogos de água no recreio)	julho
Decoração da escola com trabalhos do outono	setembro
Atividades de comemoração do mês da música	outubro
Festa de halloween na Associação dos Arados	outubro
Visita da Bruxa do Halloween com guloseimas	outubro
Colaboração no peditório da Liga Portuguesa contra Cancro	outubro
Exercício a "Terra Treme" (Simulacro de sismo)	novembro
Dia S. Martinho	novembro
Trabalhos de expressão plástica sobre o inverno	novembro
Dia Internacional Pessoa com Deficiência	dezembro
Decoração da sala: Natal	dezembro
Participação nos mercados de Natal do concelho	dezembro
Realização de presentes para os pais	dezembro
Festa de Natal	dezembro

HA  
RA  
P. cl.  
Hoi

H  
M  
R. d.  
H. d.

## 8. Divulgação

Ao longo do ano foram desenvolvidas várias atividades internas e externas que foram dadas a conhecer através dos seguintes meios.

- ✓ Site institucional: [www.crib.pt](http://www.crib.pt)
- ✓ Redes Sociais: [www.facebook.com/crib.benavente/](https://www.facebook.com/crib.benavente/)

## 9. Candidaturas/ Projetos

### Campanha IRS

Campanha de divulgação para consignação de 0,5% do IRS liquidado dos contribuintes ao CRIB, através da publicação nas redes sociais de toda a informação necessária.

### Dá-me Tampa

Continuação da campanha de sensibilização para a recolha de tampinhas para aquisição de uma grua elevatória ou outras ajudas técnicas necessárias ao bem-estar dos clientes

### Bloco de Notas com calendário 2023

Venda de blocos de notas com calendário de 2023, com capa desenhada no espaço de ludoteca com clientes do CRIB, com a finalidade de divulgar o trabalho realizado no CRIB, assim como angariar fundos para a instituição

## 10. Recursos Humanos

### 10.1. Turn-over trabalhadores

A evolução do quadro de pessoal da Instituição tem-se caracterizado por uma certa estabilidade, com um fluxo de entradas e saídas da Instituição, relativamente diminuto.

No ano de 2022, a realidade não foi substancialmente diferente dos anos antecedentes. Registámos, no cômputo geral do ano, 9 saídas de trabalhadores que foram repostas com 7 entradas de novos trabalhadores.

Destas entradas e saídas importa referir que a maioria foram de colaboradores que de antemão, sabíamos que estariam connosco com um cariz meramente transitório. Na realidade, das 9 saídas registadas, 5 foram de pessoas que estavam inseridas no âmbito de Contratos Emprego Inserção (CEIs), que sabemos, à priori, que têm uma duração máxima de 12 meses e que podem ser interrompidos a qualquer momento, desde que o colaborador encontre um emprego em qualquer outra entidade.

H  
R.  
al.  
R.  
al.

Esta situação tem o reverso da medalha, na medida em que, face a estes condicionalismos impostos pelas regras dos próprios Contratos Emprego Inserção, também com relativa facilidade efetuámos novas candidaturas junto do IEFP para que novas pessoas venham colaborar com a Instituição no âmbito dos mesmos Contratos Emprego Inserção. Assim se explica que também se tenham verificado 5 entradas de novos colaboradores, neste âmbito, no ano de 2022.

Relativamente ao quadro de pessoal da Instituição propriamente dito, o fluxo de entradas e saídas foi residual, com 4 saídas e 2 entradas. Destas 4 saídas, 3 foram por iniciativa dos trabalhadores e 1 por ter terminado o contrato a termo certo e ter sido entendido que não estavam reunidas condições para que se passasse para um contrato sem termo.

## 10.2. Evolução e análise quadro pessoal

No que concerne às faixas etárias do nosso quadro de pessoal, temos vindo a monitorizar, de forma muito próxima a evolução do mesmo, na medida em que temos vindo a assistir a um envelhecimento da nossa população ativa.

A esta situação não é, naturalmente, alheio o facto de, historicamente, como acima referido, o nosso quadro de pessoal se caracterizar por uma grande estabilidade.

Aliás, importa, também referir que, atendendo às características especiais da população alvo com que trabalhamos, a experiência, o conhecimento, a maturidade profissional, o relacionamento interpessoal entre trabalhadores e clientes, são aspetos fulcrais para que possamos potencializar as capacidades remanescentes dos nossos clientes, daí que o rejuvenescimento da nossa força de trabalho, tenha que ser sempre paulatino e gradual.

Ainda assim, esta é uma área da gestão de recursos humanos à qual teremos que estar bastante atentos nos próximos anos, para que possamos, gradual e lentamente, ir procurando o rejuvenescimento que também se revela necessário.

Um dos sinais que começamos a detetar e que, tendencialmente, se irá acentuar nos anos vindouros, prende-se com o aumento do número de situações de Incapacidade Temporária para o Trabalho (vulgo Baixas Médicas) que se verificou em 2022 e que tenderá a manter-se e/ou aumentar em 2023. Esta é uma área de trabalho muito intensa, com um elevado grau de exigência, até face ao perfil dos nossos clientes, pelo que o facto de mais de 50% da nossa força de trabalho estar acima dos 50 anos, terá, provavelmente as suas repercussões.

Handwritten initials and signature in the top right corner.

### 10.3. Formação

No ano de 2022 o objetivo delineado passava por dar continuidade à atividade formativa colocada ao dispor dos trabalhadores da Instituição, na senda do que tem sido a nossa prática institucional de há 3/4 anos a esta parte.

Pretendia-se cumprir os objetivos definidos pela legislação laboral, pela qual estamos obrigados a fornecer acesso a 40 horas de formação a cada trabalhador, e, cumulativamente, no espaço de cada 3 anos, fornecer a todos os trabalhadores um total de 120 horas de Formação, mas, sobretudo, existe uma firme vontade e uma forte determinação da Instituição em dotar os seus trabalhadores de cada vez mais e melhores competências, de forma a garantir uma cada vez melhor prestação de serviços aos nossos utentes/clientes, atingindo patamares cada vez mais elevados de *performance* individuais e coletivas.

O Plano de Formação implementado no ano de 2022 regeu-se pelos Objetivos Gerais e Específicos que tinham sido delineados para o ano agora findo:

#### 10.3.1. Objetivos Gerais

- Desenvolvimento e incremento de competências dos trabalhadores;
- Promover o conhecimento e a integração no meio envolvente;
- Incrementar a comunicação entre trabalhadores dos diferentes setores da Instituição;
- Modelar atitudes e comportamentos;
- Melhoria da prestação de serviços aos nossos utentes/clientes
- Cumprimento dos preceitos legais instituídos para a Formação Contínua em contexto laboral

Idealmente, o processo formativo dos trabalhadores do CRIB abrangeria, em 2022, tal como nos anos anteriores, todos os trabalhadores da Instituição. A dificuldade de conciliar a preservação da prestação de serviços de qualidade aos nossos utentes/clientes, com a realização, simultânea, de Formação Certificada, é real e constitui um handicap significativo para a respetiva implementação

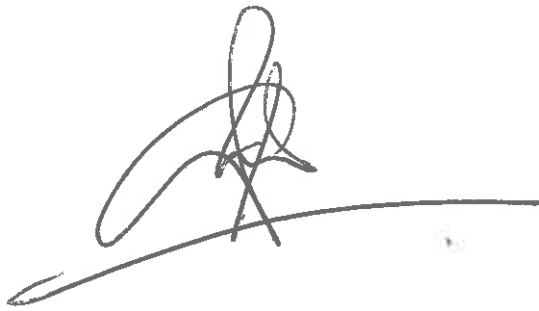
#### 10.3.2. Objetivos Específicos

Implementação, no 1º semestre de 2022, da UFCD que veio ao encontro dos desafios imediatos, ditados pela pandemia por SARS-CoV-2, que invadiu as nossas vidas alterando as mesmas de forma inapelável e que ditou a necessidade de adaptação a uma nova "normalidade" (UFCD 10-746 – Situações epidémicas/Pandémicas), abrangendo os trabalhadores ainda não envolvidos nesta Ação no ano de 2021.

### 10.3.3. Execução

Implementámos, de facto, como previsto e planeado, a UFCD 10-746 – Situações epidémicas/pandémicas. Este processo formativo envolveu 2 grupos de 20 trabalhadores cada o que permitiu que todos os trabalhadores atingissem a quota imposta legalmente das 120 horas/trabalhador no triénio 2020/2021/2022.

~~HA~~  
~~RA~~  
R. de  
10/10



Paula Rita  
Paula Rita